

Questão 86

O Ciclone Tropical Idai atingiu o litoral de Moçambique na noite de quinta-feira (21/03/2019), provocando grandes danos na cidade de Beira. Cerca de 500 mil pessoas ficaram sem energia, afetando também o setor de comunicações.

Disponível em <https://www.climatempo.com.br/>. Adaptado.

Essa notícia refere-se ao Ciclone Tropical que atingiu principalmente Moçambique, Zimbábue e Malawi. Eventos dessa magnitude e superiores – o Ciclone Idai atingiu apenas a categoria 2 em uma escala de 1 a 5 – ocorrem em outros locais do planeta e não repercutem da mesma forma, com a perda de centenas de vidas. Isso ocorre em função

- (A) da grande presença de populações não nativas, que não têm tradição em lidar com eventos dessa natureza.
- (B) do relevo de planalto que caracteriza Moçambique, Zimbábue e Malawi, em especial na zona costeira.
- (C) da presença de rede hidrográfica e florestas que contribuem para a formação de ciclones dessa natureza e magnitude.
- (D) da presença de águas superficiais do oceano Índico, com temperaturas mais reduzidas que o habitual, em especial no Canal de Moçambique.
- (E) das características socioeconômicas da região com populações vulneráveis e reduzida capacidade do poder público em prestar atendimento à população.

RESPOSTA

Alternativa: E

A questão expõe o drama das vítimas do ciclone Idai, que atingiu Moçambique, Zimbábue e Malawi nos apresentando que, apesar da catástrofe provocada, não trata-se de um ciclone de grande magnitude (categoria 2 na escala Saffir-Simpson de 1 até 5). Entender essa catástrofe, mais do que uma questão da dinâmica atmosférica, passa por compreender a vulnerabilidade dos pobres países africanos, poucos preparados para lidarem com eventos extremos como ciclones, amplificando os impactos negativos nos territórios afetados.